

## (44542) PROJETO DE EXTENSÃO: PRIMEIROS SOCORROS PARA ADULTOS E CRIANÇAS DA COMUNIDADE

Autores: Fernando Riegel<sup>1</sup>; Marina Mesquita dos Santos<sup>2</sup>;  
Coautoras(es): Margarita Ana Rubin Unicovsky<sup>3</sup>; Arianne dos Santos Gomes<sup>4</sup>

Coordenador: Fernando Riegel

### Resumo

**Justificativa:** no Brasil, estima-se 200.000 mortes decorrentes de parada cardiorrespiratória por ano, ocorrendo na maioria dos casos em ambiente extra-hospitalar. Frente a isso, destaca-se a importância de informar a população leiga sobre o atendimento inicial em primeiros socorros.

**Objetivo:** orientar a comunidade interna e externa da Universidade acerca de condutas iniciais às vítimas de acidentes domésticos e situações de intercorrências clínicas em domicílio e em via pública. **Metodologia:** o projeto está vinculado ao departamento de enfermagem médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Inscreveram-se 128 participantes. A média de participação de modo síncrono foi de 50 participantes. Os encontros foram gravados e disponibilizados aos participantes. **Resultados parciais:** foram abordadas nos 13 módulos de aulas, distintas temáticas com noções de primeiros socorros. Os conteúdos foram ministrados por palestrantes com expertise na área que, desenvolveram tópicos teóricos, relatos de casos clínicos e vídeos com atividades práticas. Foram analisados também, o perfil sociodemográfico dos participantes inscritos, assim como lacunas de informações e orientações no que se refere às temáticas abordadas. Dos participantes, 99 foram do gênero feminino e 29 do gênero masculino. A faixa etária variou entre 18 e 50 anos, sendo que o maior número de inscritos foi 76 participantes com faixa etária entre 18 e 29 anos. 59% dos participantes relataram ter presenciado uma situação que exigisse atendimento de primeiros socorros, 20% dos participantes já presenciaram situações de trauma em via pública. 38% dos participantes relatam ter sentido segurança para auxiliar no primeiro atendimento, entretanto, 62% afirmaram não ter conseguido prestar nenhum tipo de auxílio. **Considerações finais:** evidenciou-se a demanda premente de orientações e informações à comunidade leiga sobre temas relacionados ao atendimento em situações de urgência e emergência como estratégia eficaz na redução de danos e sequelas incapacitantes do atendimento inicial inadequado.

**Palavras-Chave:** Primeiros socorros. Participação da comunidade. Atendimento básico.

---

<sup>1</sup>Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>3</sup>Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).